

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas - GRSAC

Documento em conformidade à Resolução nº 139 e a Instrução Normativa nº 153 do Banco Central do Brasil, que estabelecem as diretrizes para a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC) do conglomerado prudencial liderado pela Stone Instituição de Pagamento S.A.



Tabela	GVR - Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.
Objetivo	Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.
Conteúdo	Informações qualitativas.
Frequência de Report	Anual

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	
<p>(a) Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerar as instâncias em seus diversos níveis (estratégico, tático, operacional, de controle e de conformidade, nos termos da Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017), com destaque para o CA, a diretoria, o CRO, o comitê de riscos, o comitê de auditoria, outros comitês existentes, e unidades de negócio e de gerenciamento de risco. 	<p>Com base na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da instituição, o conglomerado prudencial Stone reconhece a existência dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (RSAC) e os considera como componentes dos demais riscos gerenciados.</p> <p>Nesse sentido, foram implementados sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar e mitigar os possíveis efeitos decorrentes do Risco Social, Ambiental e Climático associados a seus produtos, serviços, atividades e processos. Essas ações são priorizadas com base nos princípios da Relevância e Proporcionalidade.</p> <p>Para garantir uma abordagem eficaz, a Stone possui uma estrutura de governança, cujo objetivo é gerenciar o risco em suas respectivas instâncias.</p>

<p>(b)</p>	<p>Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerar, entre as atribuições, as formas de controle, a delegação de autoridade e a divisão de responsabilidades. 	<p>Diretoria Em 31.12.2023, a Diretoria era composta por 11 (onze) membros, eleitos pela Assembleia Geral. A Diretoria é responsável pela administração da Companhia e a representa perante terceiros na condução de seus negócios no dia a dia. Com relação ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, a Diretoria é responsável pela aprovação da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática (PRSAC), e pela estrutura de gerenciamento de riscos socioambientais e climáticos, de modo a assegurar a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, e mitigação dos riscos aos quais a Companhia está exposta.</p> <p>Área de Risco Operacional Responsável por garantir a integração da PRSAC com as demais políticas da Companhia, implementar ações para identificar, avaliar, classificar e mensurar os riscos SAC de forma consistente, definir estratégias e metodologias para o gerenciamento de riscos, monitorar tais riscos em produtos, serviços e atividades, colaborar com a área de Sustentabilidade na definição do apetite por riscos SAC, considerando as perdas relacionadas, além de avaliar continuamente a aderência das ações implementadas e reportar periodicamente sobre a eficácia dos controles e ocorrências de riscos à área de Sustentabilidade.</p> <p>Área de Sustentabilidade Responsável por acompanhar e propor melhores práticas para a efetividade da PRSAC, promover sua divulgação interna e externa, gerir a estratégia de sustentabilidade transversalmente, fomentar a incorporação de melhores práticas de sustentabilidade, apoiar na criação de planos de ação para mitigar riscos identificados pelas áreas operacionais, colaborar com a revisão e definição do apetite por riscos SAC pela área de riscos operacionais, e definir planos de ação para mitigar esses riscos em conjunto com as áreas operacionais e de riscos, quando aplicável.</p>
<p>(c)</p>	<p>Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria,</p>	<p>Periodicamente, as Diretorias de Riscos e Impacto e Sustentabilidade atualizam a Diretoria sobre a gestão dos</p>



	<p>de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).</p>	<p>Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos.</p> <p>O monitoramento contínuo desses temas desempenha um papel vital na formulação de decisões estratégicas, permitindo uma abordagem consciente em relação às questões ambientais, sociais e climáticas, e garantindo que a Companhia opere em conformidade com seus compromissos de sustentabilidade.</p>
(d)	<p>Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dos níveis de apetite por riscos da instituição; ● Das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital; ● Do programa de testes de estresse; ● Das políticas para a gestão de continuidade de negócios; ● Do plano de contingência de liquidez; ● Do plano de capital e do plano de contingência de capital; e ● Da política de remuneração. 	<p>A Stone avalia e monitora o impacto do Risco Social, Ambiental e Climático em sua instituição de maneira proporcional à sua dimensão e modelo de negócio. Essa avaliação é realizada com base nos seguintes princípios:</p> <p>a) Proporcionalidade: adequação das regras e controles ao modelo de negócio, às operações e à complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Companhia; e</p> <p>b) Relevância: adequação ao grau de exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático.</p> <p>Com esse propósito, seguindo as premissas estabelecidas em nossa PRSAC, estabelecemos um plano de ação que prevê a revisão periódica da materialidade e relevância dos riscos SAC, bem como a avaliação dos princípios expressos em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.</p> <p>Com base nessas diretrizes, a Companhia busca tomar decisões conscientes e responsáveis em sua cadeia de valor, equilibrando oportunidades de negócios com responsabilidade social, ambiental e climática, contribuindo para o desenvolvimento sustentável nas regiões em que atua.</p>
(e)	<p>Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos</p>	<p>O monitoramento é realizado por meio do relato periódico dos temas relacionados ao gerenciamento de riscos à Diretoria de Riscos e à Diretoria de Impacto e</p>



	<p>estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.</p>	<p>Sustentabilidade, podendo ser tratadas em comitês internos, observando as respectivas competências .</p> <p>Adicionalmente, os times de Risco Operacional e Sustentabilidade atuam de forma coordenada, visando o constante aprimoramento da estrutura existente de gerenciamento e monitoramento de riscos SAC para clientes, colaboradores e fornecedores.</p>
--	---	---

